

Qual operadora tem o pior serviço de banda larga no Brasil e no estado de Goiás?

Autores: Alexandre Souza, Elismar Flavio e Leonardo Miguel

Segundo IBGE estima-se que ao final de 2016 cerca de 166 milhões de brasileiros tinham acesso a internet, seja ela móvel ou fixa, o que representa um montante de 64,7% da população acima dos 10 anos de idade. Com esse advento, somado a um desenvolvimento cada dia maior da tecnologia, hoje quase todos aparelhos eletrônicos possuem comunicação a internet e podem gerar e transmitir dados em tempo real. Inclusive esse é exatamente um dos carros chefes do estudo de IOT(Internet das coisas).

A banda larga vem crescendo cada vez mais no país e tem mostrado um crescimento considerável nos últimos 13 anos.

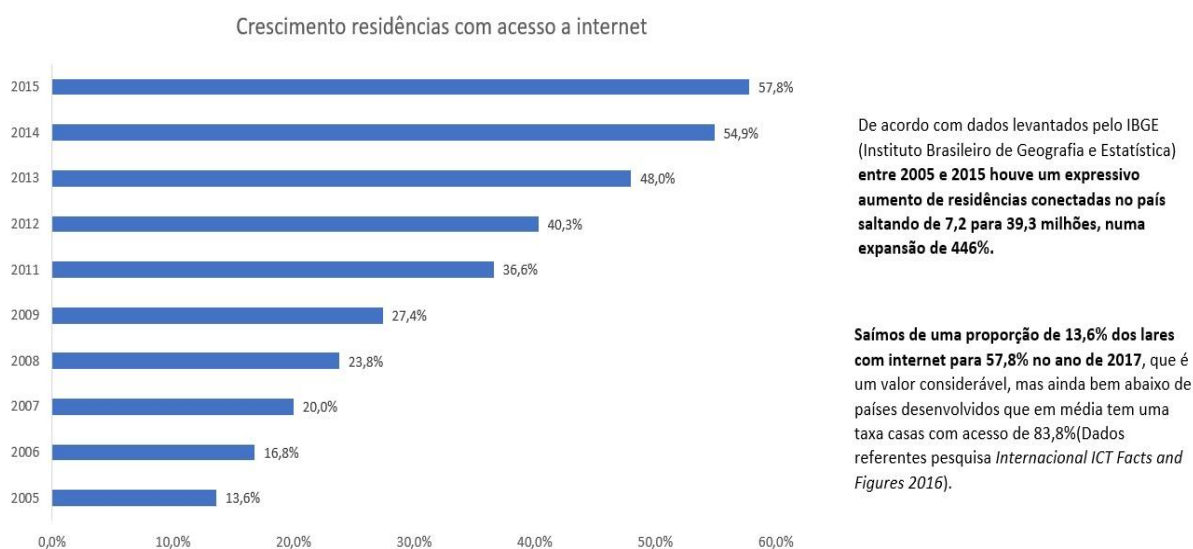


Figura 1 - Crescimento do uso de banda larga no Brasil

No entanto com o aumento de usuários ativos, os problemas também começam a aparecer e eles podem vir de vários pontos como péssima infraestrutura principalmente em regiões no interior do país e também a Anatel que hoje é o órgão responsável pela fiscalização dos serviços nem sempre estar realmente empenhada em cobrar as empresas de telefonia. Outro ponto muito importante é que 83% do mercado de telecomunicações do Brasil está concentrado em apenas três empresas: VIVO, CLARO e OI. Inclusive esses números se mostram no numero de acessos via banda larga nos últimos dez anos.

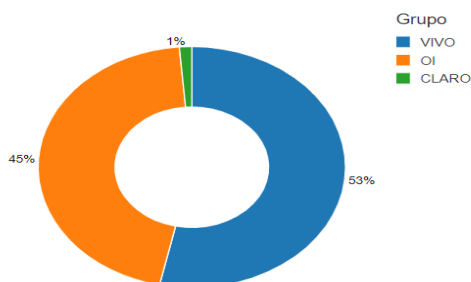


Figura 2 - Participação das operadoras nos acessos a banda larga

Partindo da ideia das três mais importantes empresas no país no ramo, vamos analisar elas em particular. Inclusive em números absolutos o aumento de acessos é bem expressivo saltando de algo em torno de 36,5 milhões em 2008 para mais de 163 em 2017. O que também ocorre com as reclamações que vão de 153 mil para 950 no mesmo período.

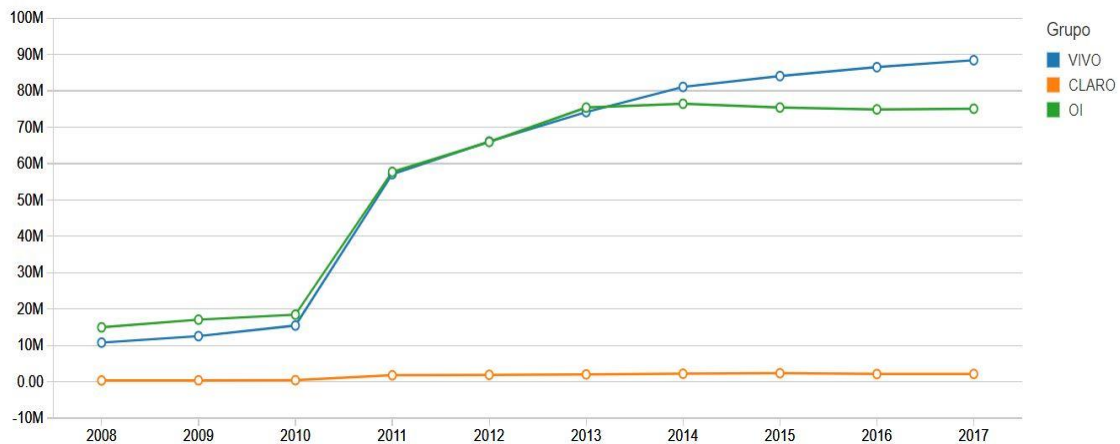


Figura 3 - Evolução no número de acessos a banda larga no Brasil

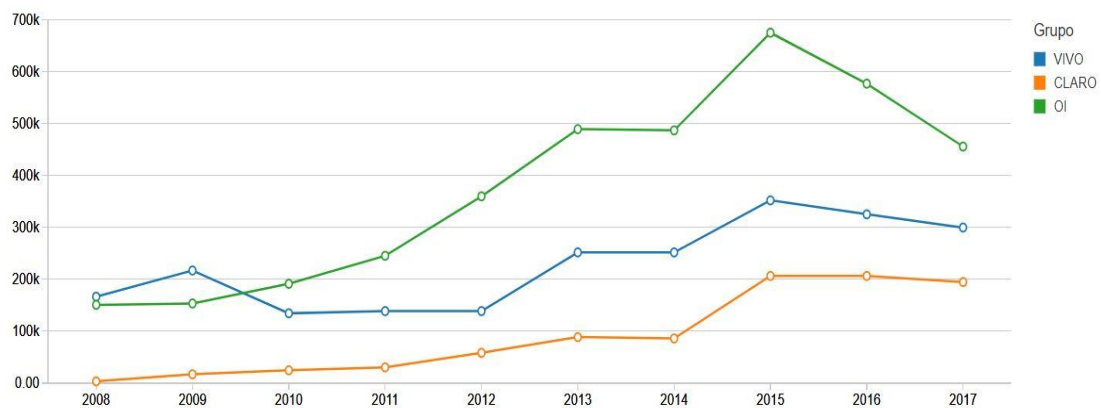


Figura 4 - Evolução no número de reclamações a banda larga no Brasil

O estado de Goiás que é o foco do estudo traz informações interessantes pois analisando a média nacional de acessos, ultrapassamos essa marca no ano de 2015 e vem crescendo cada vez mais. O que não ocorre com as reclamações que apenas foram maiores em 2017, o que pode indicar que temos um serviço melhor que em outras regiões.

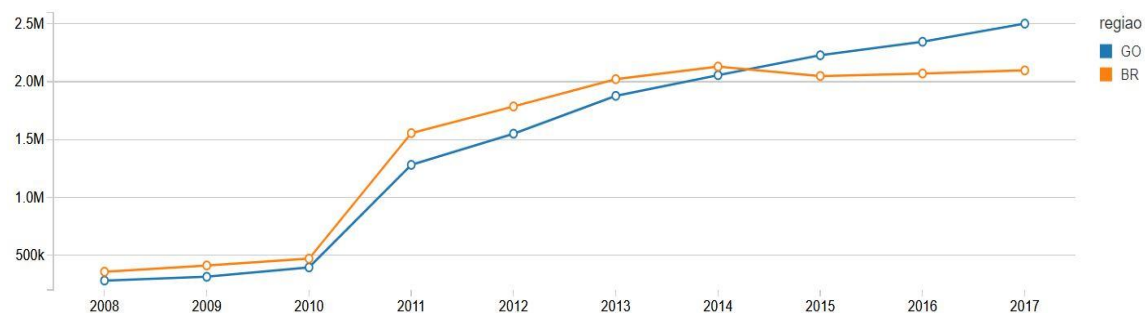


Figura 5 - Evolução no número de acessos em Goiás

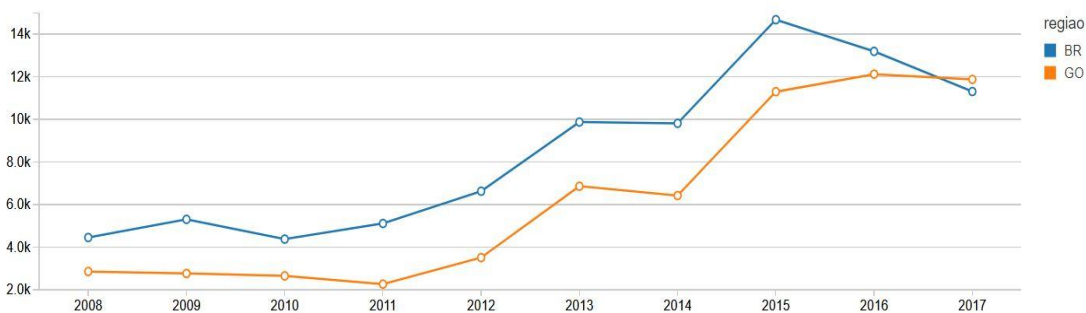


Figura 6 - Evolução no número de reclamações em Goiás

Um fato curioso é que olhando em números absolutos podemos tirar conclusões equivocadas sobre qual seria a pior operadora uma vez que é preciso aplicar uma proporcionalidade no número de acessos em cada uma, juntamente com as reclamações para aí sim criar uma escala para calcular.

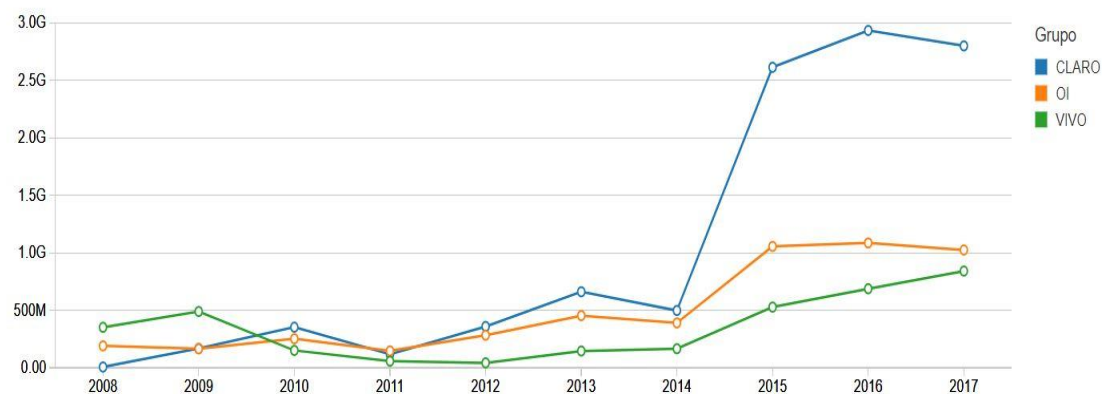


Figura 7 - Ranking nacional de piores sistemas de banda larga por operadora

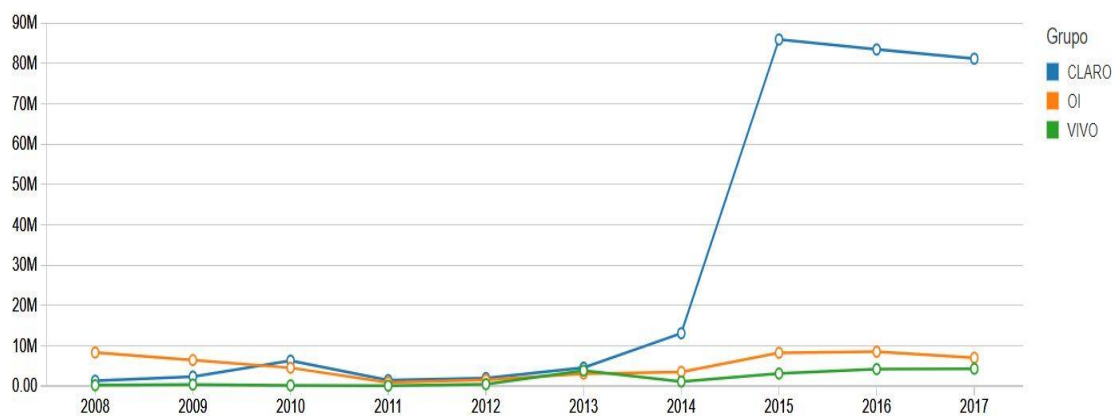


Figura 8 - Ranking goiano de piores sistemas de banda larga por operadora

Portanto tanto no estado de Goiás quanto no território brasileiro, proporcionalmente o sistema de internet banda larga da CLARO é o pior dentre as principais concorrentes, visto o número elevado de reclamações por bem menos acessos em relação as demais.